



# Orizon Meio Ambiente S.A.

CNPJ/MF nº 03.279.285/0001-30

## Relatório da Administração

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS   2T23	(Valores em milhares de reais, exceto percentuais)					
	2T23		2T22		2T23/2T22 (%)	
Mostrando o Resultado	AV (%)	AV (%)	AV (%)	AV (%)	AV (%)	AV (%)
Receita operacional líquida	167.951	100,00%	136.435	100,00%	23,10%	23,10%
Custo dos serviços prestados	(126.157)	-75,12%	(98.369)	-72,10%	28,25%	28,25%
Lucro bruto	41.794	24,88%	38.066	27,90%	9,7%	9,7%
Recargas (despesas) operacionais						
Gerais e administrativas	(19.843)	-11,81%	(19.196)	-14,07%	3,37%	3,37%
Outras recargas (despesas), líquidas	(1.056)	-0,63%	10.406	7,63%	n.d.	n.d.
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	20.895	12,44%	29.276	21,46%	-28,63%	-28,63%
Resultado de equivalência patrimonial	3.063	1,82%	(5.637)	-4,13%	n.d.	n.d.
Resultado financeiro						
Recargas financeiras	20.635	12,29%	56.769	41,61%	-63,65%	-63,65%
Despesas financeiras	(43.946)	-26,17%	(33.831)	-24,80%	29,90%	29,90%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	647	0,39%	46.577	34,14%	n.d.	n.d.
Imposto de renda e contribuição social						
Corrente	(8.991)	-5,35%	(11.791)	-8,64%	-23,75%	-23,75%
Diferido	567	0,34%	(6.836)	-5,01%	-108,29%	-108,29%
Lucro (prejuízo) do exercício	(7.777)	-4,63%	27.950	20,49%	n.d.	n.d.
Resultado financeiro	(23.311)	-	22.938	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(8.424)	-5,02%	(18.627)	10,203	-54,78%	-54,78%

**Receita operacional líquida**  
A receita líquida no segundo trimestre 2023 foi de R\$167.951 mil comparativamente a R\$136.435 mil no mesmo período de 2022, o que representou um aumento de 23,10%, devido principalmente a entrada dos ativos adquiridos, associado ao reajuste dos preços dos contratos firmados e a exploração da receita de biogás em nossos coparques, em especial em Paulínia.

**Custo dos serviços prestados**  
O custo dos serviços prestados no segundo trimestre de 2023 foi de R\$126.157 mil comparativamente a R\$98.369 mil ao mesmo período de 2022, o que representou um aumento de R\$27.788 mil ou 28,25%. Esse aumento é atribuído principalmente a entrada dos novos ativos adquiridos durante o exercício de 2022 e 2023, bem como ao impacto da inflação.

### Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	55.669	5.002	69.944	28.669
Títulos e valores mobiliários	4	169	99	2.888	1.441
Contas a receber de clientes	5	92.562	75.772	223.512	269.775
Impostos e contribuições a recuperar	6.a	11.375	5.508	22.818	11.985
Adiantamentos	8.a	37.023	41.965	54.898	61.955
Total do ativo circulante		196.798	128.346	374.060	373.825
<b>Não circulante</b>					
Debêntures	10	454.492	419.967	454.492	419.967
Contas a receber de clientes	5	-	-	13.317	14.660
Partes relacionadas	7	142.554	218.318	91.992	194.519
Depósitos judiciais e cauções	18.c	6.572	6.572	6.559	6.578
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.c	63.540	62.372	63.540	62.372
Adiantamentos	8.a	-	7.018	5.882	13.140
Investimentos	9	1.185.114	1.240.113	79.299	39.281
Imobilizado	11	236.209	160.261	717.343	670.454
Intangível	12	76.453	76.354	511.484	530.286
Direito de uso	13	23.698	10.923	46.525	42.258
Total do ativo não circulante		2.188.632	2.201.898	1.990.433	1.993.515
Total do ativo		2.385.430	2.330.244	2.364.493	2.367.340

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	13	21.571	6.264	52.088	37.468
Arendamentos	13	16.005	6.685	26.663	15.080
Fornecedores	14	24.537	26.889	46.946	61.494
Outorgas a pagar	15	101	101	11.147	11.415
Salários e encargos sociais	16	16.347	9.400	28.997	22.910
Impostos e contribuições a recolher	6.b	8.210	5.855	33.080	41.205
Parcelamento de impostos	17	6.705	6.705	18.140	17.904
Contas a pagar	19	16.404	12.514	18.440	21.928
Outros passivos circulantes	20	20.586	9.553	25.267	15.148
Total do passivo circulante		131.429	85.492	276.472	271.021
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	13	937.508	944.844	956.508	978.445
Arendamentos	13	19.163	14.873	32.916	40.676
Parcelamento de impostos	17	25.151	19.920	54.071	55.622
Provisão para perdas em investimentos	9	158	5.799	158	158
Partes relacionadas	7	562.727	494.880	308.919	225.025
Provisão para contingências	18	11.779	17.140	17.451	22.914
Contas a pagar	20	30.730	37.742	30.730	37.742
Outros passivos não circulantes	8.b	12.439	-	23.675	26.183
Total do passivo não circulante		1.599.655	1.535.198	1.424.428	1.386.765

Patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Capital social	21.a	806.843	806.843	806.843	806.843
Reserva especial de ágio		14.401	14.401	14.401	14.401
Reservas de capital	21.b	156.654	156.654	156.654	156.654
Ajuste de avaliação patrimonial		10.359	10.359	10.359	10.359
Prejuízos acumulados		(333.911)	(278.703)	(333.911)	(278.703)
Ajuste a valor presente		654.346	709.554	654.346	709.554
Rendimentos de debêntures		34.347	(48.020)	(34.347)	(48.019)
Imposto de renda de contribuição social diferidos		(1.168)	3.306	(1.168)	3.306
Depreciações e amortizações		52.706	15.473	92.700	40.394
Provisão para fechamento de aterro		667	-	667	-
Ganho com compra vantajosa		-	(10.295)	-	(10.295)
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	75.446	45.921	80.603	47.681	
Juros provisionados sobre aquisição de participação societária		7.111	-	7.111	-
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais</b>		4.843	(20.271)	37.692	(41.357)
Contas a receber de clientes		(4.176)	1.704	(10.833)	(2.863)
Depósitos judiciais e cauções		-	(2.483)	19	(2.480)
Adiantamentos		(7.487)	(6.466)	(6.945)	(4.074)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>		(9.411)	7.642	(15.580)	15.969
Outorgas a pagar		4.305	4.699	5.382	6.757
Salários e encargos sociais		478	5.119	7.328	4.463
Impostos e contribuições a recolher		3.137	-	(3.788)	(18.701)
Adiantamentos de clientes		(5.940)	-	(6.852)	(5.680)
Contas a pagar		-	(10.077)	-	(10.078)
Aquisições a pagar		(3.662)	(1.273)	(1.509)	(5.786)
Parcelamento de impostos		(5.034)	754	(20.996)	27.758
Outros		(11.533)	(48.071)	71.226	(10.839)
Caixa (aplicado nas) atividades operacionais		-	(2.001)	(15.453)	(8.271)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(60.768)	(22.595)	(66.408)	(24.098)
Juros pagos		(72.301)	(72.667)	(10.635)	(43.208)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

### Demonsstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Lucro (prejuízo) líquido do período	(55.208)	37.921	(55.289)	37.922
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	(55.208)	37.921	(55.289)	37.922
Atribuível aos acionistas:				
Não controladores	-	-	(81)	-
Controladores	-	-	(55.208)	37.922

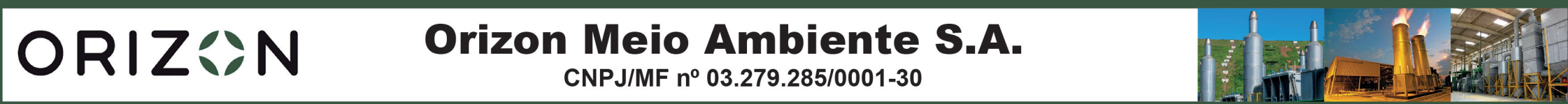
As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

### Notas explicativas às informações contábeis

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Orizon Meio Ambiente S.A. ("Companhia") foi constituída no ano de 1999 e tem como objetivo investir e atuar nos seguintes segmentos: **Tratamento e Destinação Final de Resíduos Perigosos e Não-Perigosos**; A Orizon Meio Ambiente detém, direta ou indiretamente (por meio de suas controladas, controladas em conjunto), três plantas para tratamento e destinação final de resíduos perigosos e 13 (treze) aterros sanitários para resíduos não perigosos. Os ativos são localizados nos estados de Pernambuco, Sergipe, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Alagoas, Porto Velho e Mato Grosso, recebendo cerca de 23.000 toneladas diárias de resíduos. **Energia de Biogás, Fornecimento de Biogás e Créditos de Carbono**: A Orizon Meio Ambiente vem explorando o biogás de seus aterros sanitários para aproveitamento energético. Atualmente, a empresa capta cerca de 46.000 Nm3 por hora de biogás em 06 de seus aterros sanitários, o que significa um potencial de geração de aproximadamente 86MW instalados, que vem sendo utilizado das mais diversas maneiras no contexto da geração de eletricidade. Os aterros sanitários de Nova Iguaçu e São Gonçalo tem contratos de disponibilidade e fornecimento de biogás de longo prazo, no formato take-or-pay com clientes privadas, que desenvolvem projetos de geração de energia incentivada. O aterro de Barra Mansa de propriedade da CTR Barra Mansa comercializa biogás para a geração de 2 MW para projeto de geração distribuída que atende grandes empresas. Em relação ao aterro de Jaboatão dos Guararapes, a Orizon Meio Ambiente, participa de joint venture (em formato de consórcio) que desenvolve projeto de geração de energia elétrica a partir do biogás. Já em Paulínia, o aterro sanitário, recém-adquirido no contexto da UPI Aterros, fornece biogás para a planta de biometano que, por sua vez, fornece combustível para a UTE Paulínia. Por fim, no que tange à exploração de créditos de carbono, as controladas da Orizon Meio Ambiente, possuem através de seus aterros geração anual da ordem de 2,0 milhões de toneladas de carbono, seja pela queima do biogás ou ainda pela geração de energia limpa, com projeção de alcançar 3,4 milhões de créditos de carbono por ano até o final de 2023.

**Beneficiamento de Resíduos**: Na atividade de beneficiamento de resíduos, em 30 de junho de 2023, a Orizon Meio Ambiente conta com 08 (oito) unidades operacionais, sendo: (i) uma filial em Magé (com blendagem para coprocessamento), (ii) uma joint venture com a Vamtec Rio Insumos Siderúrgicos Ltda. para processamento de resíduos industriais em planta instalada na Companhia Siderúrgica Nacional no município de Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro, (iii) 01 unidade de blendagem para coprocessamento e logística reversa em Sorocaba, estado de São Paulo, (iv) 01 unidade em Jaboatão dos Guararapes de triagem mecanizada; (v) 01 unidade de triagem mecanizada em Paulínia e (vi) 01 unidade de blendagem para coprocessamento e logística reversa em Sorocaba e (vii) 02 coparques localizados em Paulínia - SP e Jaboatão dos Guararapes - PE. Os ativos são localizados nos estados de Minas Gerais, Pernambuco, Sergipe, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Alagoas, Rondônia e Mato Grosso, recebendo cerca de 21.000 toneladas diárias de resíduos. **Engenharia Ambiental**: A Orizon Meio Ambiente possui diversos contratos de prestação de serviços, com presença em todo o Brasil, na área de serviços ambientais, tais como: (i) recuperação de áreas degradadas, (ii) remediação de áreas contaminadas; (iii) diagnóstico e monitoramento ambiental; (iv) gerenciamento de resíduos; (v) limpeza de tanques da indústria petroliera; dentre outros. O contexto operacional das controladas diretas é como segue: **Controladas diretas**: a) *Central de Tratamento de Resíduos Nova Iguaçu S.A. (CTRN1)*: A CTRN1 foi constituída em fevereiro de 2003, e tem por objeto social obras de terraplenagem para proteção ambiental, contenção e proteção de talude, drenagem, construção, implantação, operação e manutenção da central de tratamento e de destinação final de resíduos sólidos no município de Nova Iguaçu (RJ), nos termos do Contrato de Concessão de Serviços ("Contrato de Concessão") celebrado com a Empresa Municipal de Limpeza Urbana ("EMLURB"), daquele município; dentre outras atividades afins. As principais características do Contrato de Concessão firmado entre a CTRN1 e a EMLURB estão descritas a seguir: "Obras/Serviço: Concessão de serviços para a construção, implantação, operação e manutenção de uma central de tratamento e de destinação final de resíduos sólidos. - Início: 15 de dezembro de 2000. - Término: 15 de dezembro de 2034. Atualmente, além do município de Nova Iguaçu, a CTRN1 atende outros clientes (públicos e privados), dentre eles as cidades de Duque de Caxias, Nilópolis, Belford Roxo, São João de Meriti e Mesquita. Adicionalmente, a CTRN1 disponibiliza entre 10.000 e 12.000 Nm3 por hora de biogás para usina de geração de energia elétrica, que atualmente possui cerca de 23MW instalados, bem como gera créditos de carbono para comercialização. A Orizon Meio Ambiente detém área adjacente ao aterro sanitário para ampliações das atividades ali desempenhadas além do prazo da concessão. b) *Central de Tratamento de Resíduos de Alcântara S.A. (CTRA)*: Em 26 de novembro de 2008, a Orizon Meio Ambiente adquiriu a CTRA, concessionária do aterro sanitário do município de São Gonçalo (RJ). A CTRA desempenha, única e exclusivamente, as atividades relacionadas ao encerramento e monitoramento do antigo lixão de Itaóca, a implantação e operação da nova unidade de tratamento e destinação final de resíduos previstas no Contrato de Concessão firmado com a Prefeitura Municipal de São Gonçalo. A CTRA é uma joint venture com a Vamtec Rio Insumos Siderúrgicos Ltda. para processamento de resíduos industriais em planta instalada na Companhia Siderúrgica Nacional no município de Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro, (iii) 01 unidade de blendagem para coprocessamento e logística reversa em Sorocaba, estado de São Paulo, (iv) 01 unidade em Jaboatão dos Guararapes de triagem mecanizada; (v) 01 unidade de triagem mecanizada em Paulínia e (vi) 01 unidade de blendagem para coprocessamento e logística reversa em Sorocaba e (vii) 02 coparques localizados em Paulínia - SP e Jaboatão dos Guararapes - PE. Os ativos são localizados nos estados de Minas Gerais, Pernambuco, Sergipe, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Alagoas, Rondônia e Mato Grosso, recebendo cerca de 21.000 toneladas diárias de resíduos. **Engenharia Ambiental**: A Orizon Meio Ambiente possui diversos contratos de prestação de serviços, com presença em todo o Brasil, na área de serviços ambientais, tais como: (i) recuperação de áreas degradadas, (ii) remediação de áreas contaminadas; (iii) diagnóstico e monitoramento ambiental; (iv) gerenciamento de resíduos; (v) limpeza de tanques da indústria petroliera; dentre outros. O contexto operacional das controladas diretas é como segue: **Controladas diretas**: a) *Central de Tratamento de Resíduos Nova Iguaçu S.A. (CTRN1)*: A CTRN1 foi constituída em fevereiro de 2003, e tem por objeto social obras de terraplenagem para proteção ambiental, contenção e proteção de talude, drenagem, construção, implantação, operação e manutenção da central de tratamento e de destinação final de resíduos sólidos no município de Nova Iguaçu (RJ), nos termos do Contrato de Concessão de Serviços ("Contrato de Concessão") celebrado com a Empresa Municipal de Limpeza Urbana ("EMLURB"), daquele município; dentre outras atividades afins. As principais características do Contrato de Concessão firmado entre a CTRN1 e a EMLURB estão descritas a seguir: "Obras/Serviço: Concessão de serviços para a construção, implantação, operação e manutenção de uma central de tratamento e de destinação final de resíduos sólidos. - Início: 15 de dezembro de 2000. - Término: 15 de dezembro de 2034. Atualmente, além do município de Nova Iguaçu, a CTRN1 atende outros clientes (públicos e privados), dentre eles as cidades de Duque de Caxias, Nilópolis, Belford Roxo, São João de Meriti e Mesquita. Adicionalmente, a CTRN1 disponibiliza entre 10.000 e 12.000 Nm3 por hora de biogás para usina de geração de energia elétrica, que atualmente possui cerca de 23MW instalados, bem como gera créditos de carbono para comercialização. A Orizon Meio Ambiente detém área adjacente ao aterro sanitário para ampliações das atividades ali desempenhadas além do prazo da concessão. b) *Central de Tratamento de Resíduos de Alcântara S.A. (CTRA)*: Em 26 de novembro de 2008, a Orizon Meio Ambiente adquiriu a CTRA, concessionária do aterro sanitário do município de São Gonçalo (RJ). A CTRA desempenha, única e exclusivamente, as atividades relacionadas ao encerramento e monitoramento do antigo lixão de Itaóca, a implantação e operação da nova unidade de tratamento e destinação final de resíduos previstas no Contrato de Concessão firmado com a Prefeitura Municipal de São Gonçalo. A CTRA é uma joint venture com a Vamtec Rio Insumos Siderúrgicos Ltda. para processamento de resíduos industriais em planta instalada na Companhia Siderúrgica Nacional no município de Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro, (iii) 01 unidade de blendagem para coprocessamento e logística reversa em Sorocaba, estado de São Paulo, (iv) 01 unidade em Jaboatão dos Guararapes de triagem mecanizada; (v) 01 unidade de triagem mecanizada em Paulínia e (vi) 01 unidade de blendagem para coprocessamento e logística reversa em Sorocaba e (vii) 02 coparques localizados em Paulínia - SP e Jaboatão dos Guararapes - PE. Os ativos são localizados nos estados de Minas Gerais, Pernambuco, Sergipe, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Alagoas, Rondônia e Mato Grosso, recebendo cerca de 21.000 toneladas diárias de resíduos. **Engenharia Ambiental**: A Orizon Meio Ambiente possui diversos contratos de prestação de serviços, com presença em todo o Brasil, na área de serviços ambientais, tais como: (i) recuperação de áreas degradadas, (ii) remediação de áreas contaminadas; (iii) diagnóstico e monitoramento ambiental; (iv) gerenciamento de resíduos; (v) limpeza de tanques da indústria petroliera; dentre outros. O contexto operacional das controladas diretas é como segue: **Controladas diretas**: a) *Central de Tratamento de Resíduos Nova Iguaçu S.A. (CTRN1)*: A CTRN1 foi constituída em fevereiro de 2003, e tem por objeto social obras de terraplenagem para proteção ambiental, contenção e proteção de talude, drenagem, construção, implantação, operação e manutenção da central de tratamento e de destinação final de resíduos sólidos no município de Nova Iguaçu (RJ), nos termos do Contrato de Concessão de Serviços ("Contrato de Concessão") celebrado com a Empresa Municipal de Limpeza Urbana ("EMLURB"), daquele município; dentre outras atividades afins. As principais características do Contrato de Concessão firmado entre a CTRN1 e a EMLURB estão descritas a seguir: "Obras/Serviço: Concessão de serviços para a construção, implantação, operação e manutenção de uma central de tratamento e de destinação final de resíduos sólidos. - Início: 15 de dezembro de 2000. - Término: 15 de dezembro de 2034. Atualmente, além do município de Nova Iguaçu, a CTRN1 atende outros clientes (públicos e privados), dentre eles as cidades de Duque de Caxias, Nilópolis, Belford Roxo, São João de Meriti e Mesquita. Adicionalmente, a CTRN1 disponibiliza entre 10.000 e 12.000 Nm3 por hora de biogás para usina de geração de energia elétrica, que atualmente possui cerca de 23MW instalados, bem como gera créditos de carbono para comercialização. A Orizon Meio Ambiente detém área adjacente ao aterro sanitário para ampliações das atividades ali desempenhadas além do prazo da concessão. b) *Central de Tratamento de Resíduos de Alcântara S.A. (CTRA)*: Em 26 de novembro de 2008, a Orizon Meio Ambiente adquiriu a CTRA, concessionária do aterro sanitário do município de São Gonçalo (RJ). A CTRA desempenha, única e exclusivamente, as atividades relacionadas ao encerramento e monitoramento do antigo lixão de Itaóca, a implantação e operação da nova unidade de tratamento e destinação final de resíduos previstas no Contrato de Concessão firmado com a Prefeitura Municipal de São Gonçalo. A CTRA é uma joint venture com a Vamtec Rio Insumos Siderúrgicos Ltda. para processamento de resíduos industriais em planta instalada na Companhia Siderúrgica Nacional no município de Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro, (iii) 01 unidade de blendagem para coprocessamento e logística reversa em Sorocaba, estado de São Paulo, (iv) 01 unidade em Jaboatão dos Guararapes de triagem mecanizada; (v) 01 unidade de triagem mecanizada em Paulínia e (vi) 01 unidade de blendagem para coprocessamento e logística reversa em Sorocaba e (vii) 02 coparques localizados em Paulínia - SP e Jaboatão dos Guararapes - PE. Os ativos são localizados nos estados de Minas Gerais, Pernambuco, Sergipe, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Alagoas, Rondônia e Mato Grosso, recebendo cerca de 21.000 toneladas diárias de resíduos. **Engenharia Ambiental**: A Orizon Meio Ambiente possui diversos contratos de prestação de serviços, com presença em todo o Brasil, na área de serviços ambientais, tais como: (i) recuperação de áreas degradadas, (ii) remediação de áreas contaminadas; (iii) diagnóstico e monitoramento ambiental; (iv) gerenciamento de resíduos; (v) limpeza de tanques da indústria petroliera; dentre outros. O contexto operacional das controladas diretas é como segue: **Controladas diretas**: a) *Central de Tratamento de Resíduos Nova Iguaçu S.A. (CTRN1)*: A CTRN1 foi constituída em fevereiro de 2003, e tem por objeto social obras de terraplenagem para proteção ambiental, contenção e proteção de talude, drenagem, construção, implantação, operação e manutenção da central de tratamento e de destinação final de resíduos sólidos no município de Nova Iguaçu (RJ), nos termos do Contrato de Concessão de Serviços ("Contrato de Concessão") celebrado com a Empresa Municipal de Limpeza Urbana ("EMLURB"), daquele município; dentre outras atividades afins. As principais características do Contrato de Concessão firmado entre a CTRN1 e a EMLURB estão descritas a seguir: "Obras/Serviço: Concessão de serviços para a construção, implantação, operação e manutenção de uma central de tratamento e de destinação final de resíduos sólidos. - Início: 15 de dezembro de 2000. - Término: 15 de dezembro de 2034. Atualmente, além do município de Nova Iguaçu, a CTRN1 atende outros clientes (públicos e privados), dentre eles as cidades de Duque de Caxias, Nilópolis, Belford Roxo, São João de Meriti e Mesquita. Adicionalmente, a CTRN1 disponibiliza entre 10.000 e 12.000 Nm3 por hora de biogás para usina de geração de energia elétrica, que atualmente possui cerca de 23MW instalados, bem como gera créditos de carbono para comercialização. A Orizon Meio Ambiente detém área adjacente ao aterro sanitário para ampliações das atividades ali desempenhadas além do prazo da concessão. b) *Central de*



# Orizon Meio Ambiente S.A.

CNPJ/MF nº 03.279.285/0001-30

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas 30 de junho de 2023 - (Em milhares de reais)

h) Orizon Pantanal (antiga Orizon Locações Ltda.): A Orizon Pantanal tem sede na cidade de São Paulo (SP) e tem como objeto a participação em sociedades. Atualmente, a Orizon Pantanal é detentora de 100% (em por cento) das quotas da CGR Ambiental Tratamento de Resíduos Ltda. e de 100% (em por cento) das quotas do Centro de Gerenciamento de Resíduos Cuiabá Limitada, que tem por objeto o tratamento e destinação final de resíduos em aterro sanitário localizado na Região Metropolitana de Cuiabá. Em 12 de setembro de 2022, a Foxx Inova Ambiental S.A. ("Foxx Inova") e a Foxx Holding S.A. ("Foxx Holding"), alienaram suas participações societárias direta e indireta, respectivamente, na Orizon Pantanal, em favor da Orizon Meio Ambiente. Desta forma, as quotas foram integralmente cedidas na mesma data, momento em que a Orizon Pantanal passou a ser integralmente controlada pela Orizon Meio Ambiente. Esta transação, não gerou nenhum impacto no resultado ou no patrimônio líquido da Companhia. A CGR Cuiabá está recebendo entre 700 e 1.000 toneladas diárias de municípios e clientes privados. <sup>1</sup> *CTR Porto Velho ("CTR PV")*: Em 17 de janeiro de 2023, a Companhia adquiriu 51% da participação societária na empresa CTR Porto Velho S.A. ("CTR PV") junto à Ecofort Engenharia ("Ecofort"), pelo montante de R\$10.000. A unidade está localizada no município de Porto Velho, no estado de Rondônia. A transação ratifica a estratégia de crescimento da Companhia quanto à ampliação de suas atividades com projetos que agregam valor para a empresa, meio ambiente e população com a expectativa de, ao longo da vida do CTR PV, implantar a exploração de biogás, créditos de carbono, energia elétrica, biometano, recuperação de recicláveis, dentre outras atividades. Após essa importante aquisição, a Companhia passou a atuar através de suas investidas. <sup>1</sup> Escorpeiras, ampliando sua presença geográfica para 9 estados brasileiros. *Período de Mensuração do Purchase Price Allocation (PPA)*: A Companhia apurou os valores da combinação de negócio de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination", que determina a contabilização inicial da combinação de negócios ao término do período de reporte em que a combinação ocorrer, em suas informações contábeis intermediárias. Os valores justos descritos e a apuração do ágio na aquisição da CTR Porto Velho são preliminares conforme previsto pelo CPC15/IFRS3 - Combinação de Negócios, que permite a Companhia finalizar a análise dos ativos adquiridos e passivos assumidos em até 12 meses a partir da data de aquisição. Durante o período de mensuração, a Companhia poderá ajustar respectivamente os valores provisionais reconhecidos na data da aquisição para refletir qualquer nova informação obtida relativa aos fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria afetado a mensuração dos valores reconhecidos. Durante o período de mensuração, também deve reconhecer adicionalmente ativos ou passivos, quando nova informação for obtida acerca de fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria resultado no reconhecimento desses ativos e passivos. As informações referentes aos saldos na data da aquisição estão detalhadas nos quadros abaixo:

<b>Patrimônio líquido da CTR Porto Velho</b>	<b>19.039</b>
% participação adquirida	51%
<b>Total adquirido</b>	<b>9.710</b>
<b>Ativos líquidos identificáveis a valor justo</b>	<b>290</b>

Preço de aquisição - Contraprestação **10.000**  
 Controladas indiretas: *a) UTE Paulínia Verde Participações S.A. ("UTE Paulínia")*: Em 16 de dezembro de 2021, foi celebrado Instrumento Particular de Confissão de Dívida e Outras Avenças, por meio do qual a Orizon Meio Ambiente concedeu determinado crédito para a Gera Energia do Brasil S.A. ("Gera") e Mercúrio Holding S.A. ("Mercúrio"), para fazer frente aos investimentos iniciais do projeto no âmbito da constituição da UTE Paulínia, sendo que tal mútuo foi quitado em janeiro de 2022. A UTE Paulínia foi criada, em conjunto com as empresas supracitadas, visando a exploração de usina termelétrica de ciclo aberto de gás natural renovável, gerado no aterro localizado no município de Paulínia, estado de São Paulo. A constituição da UTE Paulínia não gerou efeitos no resultado ou ágio. No final de abril de 2022, a UTE Paulínia passou a ser a titular do contrato firmado pela Mercúrio com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") para a venda de 15,7 MW Médios, com previsão de início de fornecimento de energia elétrica, pela UTE, a partir de 01 de maio de 2022, início este prorrogado até 31 de julho de 2022, mediante condições contratuais previamente estabelecidas. Em 29 de junho de 2022, via Despacho 1735/2022, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") publicou a liberação da nona unidade geradora da UTE Paulínia, a qual possibilitou o pleno atendimento dos 15,7 MW médios negociados no leilão, a partir de 30 de junho de 2022 com fornecimento da integralidade do volume de energia elétrica negociado no âmbito do Procedimento Competitivo Simplificado, realizado em 25 de outubro de 2021. Entre os meses de maio e junho de 2022, a UTE Paulínia incorreu em penalidade contratual junto a CCEE no montante de R\$ 18.369 refletido no hiate entre a data original de início de operação, prevista no contrato, e o prazo efetivo, sendo tal montante refletido no resultado da equivalência patrimonial individual e consolidada da Companhia na proporção de sua participação no negócio. No exercício encerrado em 30 de junho de 2023, a UTE Paulínia registrou uma receita líquida de R\$125.436, refletindo a operação total da usina térmica com fornecimento do montante contratado com a CCEE. Os montantes citados nesta nota geram efeitos via equivalência patrimonial na Companhia a razão de 33,33%, em conformidade com a participação no capital social da investida. *b) Centro de Gerenciamento de Resíduos Cuiabá Limitada ("CGR Cuiabá") e CGR Ambiental Tratamento de Resíduos Ltda ("CGR Ambiental")*: Combinação de negócios: Em 09 de fevereiro de 2022, a Companhia adquiriu através de sua controlada indireta Orizon Pantanal (antiga Orizon Locações), a totalidade da participação societária nas empresas CGR Ambiental Tratamento de Resíduos Ltda. e Centro de Gerenciamento de Resíduos Cuiabá Limitada, localizadas em Cuiabá, no estado de Mato Grosso. As empresas adquiridas têm como atividade principal a destinação de resíduos sólidos em aterro sanitário privado localizado no município de Cuiabá, estado do Mato Grosso. A aquisição ocorreu da seguinte forma: • Preço da aquisição: R\$66.000 com o seguinte cronograma de pagamento: (1) R\$46.000 liquidados na data do fechamento; (2) R\$10.000 liquidados 30 dias após a data de fechamento; (3) R\$5.000 liquidados 60 dias após a data de fechamento; (4) R\$5.000 com vencimento em 5 anos, que será corrigido a partir da data de fechamento pela variação correspondente de 105% da Taxa DI. Em 30 de junho de 2023, a Companhia possui reconhecimento no seu contas a pagar no montante de R\$3.601. A Companhia tem a intenção de operacionalizar a gestão deste aterro com outro player do setor e vem discutindo as condições contratuais para a conclusão desta negociação. No início de 2023, a Companhia começou a quitar junto aos vendedores parte do valor anteriormente retido, atendendo ao acordo firmado que determina que o saldo corrigido será liberado a razão de 20% ao ano, perfazendo o total de 100% no final de 5 anos. *Controladas indiretas: b) Centro de Gerenciamento de Resíduos Cuiabá Limitada ("CGR Cuiabá") e CGR Ambiental Tratamento de Resíduos Ltda ("CGR Ambiental")*: Período de Mensuração do Purchase Price Allocation (PPA): A Companhia apurou os valores da combinação de negócio de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination", que determina a contabilização inicial da combinação de negócios ao término do período de reporte em que a combinação ocorrer. A Administração tem a intenção de incorporar e/ou fundir as CGR Cuiabá e Ambiental, com vistas a gerar eficiências administrativas e operacionais; dessa forma, considerou as bases fiscais dos ativos e passivos iguais às bases contábeis, motivo pelo qual não foi reconhecido passivo fiscal diferido sobre os valores justos alocados aos ativos. *Controladas em conjunto: a) SES Haztec Serviços de Resposta a Emergência Ltda. ("SES Haztec")*: A SES Haztec foi constituída no ano de 2006, objetivando a participação em uma licitação específica. Contudo, após o insucesso na referida licitação, a SES Haztec manteve-se sem qualquer atividade operacional. Atualmente, a Administração da Companhia está em fase avançada de encerramento dessa controlada. *b) Vamtec Orizon Soluções Ambientais Ltda. ("Vamtec Orizon")*: A Vamtec Orizon foi constituída em 25 de outubro de 2017, resultado de associação entre a Orizon Meio Ambiente e a Vamtec Rio Insumos Siderúrgicos Ltda. e tem como objeto o beneficiamento de resíduos finos siderúrgicos para retorno ao processo produtivo. A Vamtec Orizon iniciou suas operações em dezembro de 2019. A Vamtec Orizon tem como único cliente a Companhia Siderúrgica Nacional, operando com a capacidade disponível. *c) CTR Santa Luzia ("CTR SL")*: Em 10 de abril, a Companhia celebrou instrumento contratual vinculante através de sua controlada Orizon Meio Ambiente S.A., para aquisição de participação societária da empresa CTR Santa Luzia S.A. ("CTR SL"), localizada no Município de Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, pelo valor de R\$ 25.000, sendo parte através de capitalização de valores anteriormente transferidos para a CTR SL e o restante através de futuros aumentos de capital. Com o fechamento da transação e cumprimento das obrigações assumidas pela Suma Brasil Serviços Urbano e Meio Ambiente S.A. ("SUMA"), o capital social da CTR SL será distribuído da seguinte forma: 50% (cinquenta por cento) para OMA e 50% (cinquenta por cento) para SUMA, empresa brasileira controlada pela portuguesa Mota-Engil SGPS S.A. e espanhola Urbaser S.A. A CTR SL é proprietária de um aterro sanitário localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte, cujo início de operação ocorreu no 1º trimestre de 2023, com volume esperado de recebimento de até 1.500 toneladas diárias de resíduos. A transação ratifica a estratégia de crescimento da Companhia quanto à ampliação de suas atividades e volume de resíduos sob gestão permitindo ainda a implantação de opcionalidades, tais como a exploração de biogás, créditos de carbono, energia elétrica, biometano, recuperação de recicláveis, dentre outros. A transação foi concluída após aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). *Análise de redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos não financeiros*: Em 30 de junho de 2023, não foram reconhecidas perdas para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros da Companhia, diante da ausência de indicativos de impairment.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.1. Declaração de conformidade: As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 - Demonstração Intermediária, e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A apresentação destas informações foi elaborada de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Intermediárias - ITR. As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e respectivas notas explicativas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para informações financeiras anuais. Portanto, essas demonstrações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas anuais de 31 de dezembro de 2022. A Administração da Companhia autorizou a emissão das informações financeiras contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi concedida em 14 de agosto de 2023. Conforme Orientação Técnica OCP/2017, a Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em 30 de junho de 2023 na sua gestão. **2.2. Base de elaboração:** As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados. As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa. As informações contábeis intermediárias são preparadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. **2.3. Base de consolidação:** As informações contábeis intermediárias consolidadas compreendem as informações contábeis intermediárias do Grupo em 30 de junho de 2023. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada de acordo com o tratamento patrimonial. Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é dado baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. A estrutura societária do Grupo é como segue:

Companhia	Categoria	Participação no capital (%)	
		30/06/2023	31/12/2022
CTRNI	Controlada	100	100
CTRA	Controlada	100	100
CTRB	Controlada	100	100
SES Haztec	Controlada em conjunto	50	50
ETR Gramacho	Controlada	100	100
Ecopesa <sup>1</sup>	Controlada	-	100
UTM Jaboatão	Controlada	100	100
Vamtec Orizon	Controlada em conjunto	50	50
UTE Paulínia	Controlada em conjunto	33,33	33,33
SPE Itaboraí	Controlada	100	100
SPE Itapevi	Controlada	100	100
SPE Paulínia <sup>3</sup>	Controlada	100	-
SPE Rosário do Catete	Controlada	100	-
SPE Sorocaba	Controlada	100	100
SPE Tremembé	Controlada	100	100
SPE Metropolitana	Controlada	100	100
Metropolitana Serviços Ambientais	Controlada indireta	50	50
SPE Maceio	Controlada	100	100
Orizon Pantanal <sup>2</sup>	Controlada	100	100
Ecoparque Pantanal <sup>2</sup>	Controlada indireta	100	100
CGR Ambiental <sup>2</sup>	Controlada indireta	100	100
Orizon Biogás	Controlada	100	100
CTR Porto Velho	Controlada	51	-
CTR Santa Luzia	Controlada em conjunto	50	-

<sup>1</sup> Incorporada na Orizon Meio Ambiente em 31 de maio de 2022. <sup>2</sup> Em 12 de setembro de 2022, a Orizon Pantanal passou a ser controlada pela Orizon Meio Ambiente após suas antigas controladoras Foxx Holding e Foxx Inova, cedermos suas cotas sem ônus para a nova controladora. <sup>3</sup> Incorporada na Orizon Meio Ambiente em 28 de fevereiro de 2023.

### 2.4. Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira - conversão de saldos e transações em moeda estrangeira: As informações contábeis intermediárias são preparadas em reais (R\$), que é a moeda funcional utilizada da Companhia. **2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: receita não faturada, imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis, provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios e mensuração de valor justo. **2.6. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interperetações ainda não em vigor:** As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB), não trouxeram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2.15 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Caixa	-	-	53	58
Equivalentes de caixa	55.669	5.002	69.891	28.611
Total	55.669	5.002	69.944	28.669

Os equivalentes de caixa incluem investimentos de curto prazo com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor e são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo. Os certificados de depósito bancários possuem remuneração aproximada de 100% do CDI (100% do CDI em 2022).

## 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Certificado de depósito bancário (CDB)	169	99	2.888	1.441

O saldo de aplicações financeiras constitui-se de recursos com rentabilidade via aplicações em CDB, sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate e remuneradas a com rendimentos próximos a 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancário ("CDIs").

## 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Contas a receber	82.852	71.747	329.860	335.241
Serviços a faturar (1)	32.762	23.548	73.339	110.449
Total	115.614	95.295	403.199	445.690
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.052)	(19.523)	(166.370)	(161.255)
Total	92.562	75.772	236.829	284.435

Circulante 92.562 75.772 223.512 269.775  
 Não circulante - - 13.317 14.660  
 (1) O saldo de serviços a faturar refere-se a (i) Créditos de Carbono comercializados conforme as condições contratuais, que serão oportunamente baixados do contas a receber de acordo com o processo de verificação e entrega; e (ii) A apropriação por competência, com base nos boletins de medição que indicam a efetiva prestação dos serviços de acordo com as condições contratadas, cujos saldos serão transferidos para contas a receber quando do correspondente faturamento.

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, faturados, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
A vencer	14.839	47.432	57.774	79.580
Vencidos até 30 dias	5.050	2.133	13.313	18.110
Vencidos de 31 a 60 dias	763	933	6.664	4.172
Vencidos de 61 a 90 dias	459	1.101	2.437	5.721
Vencidos de 91 a 180 dias	5.958	815	13.318	6.265
Vencidos de 181 a 360 dias	6.425	1.228	22.144	26.866
Vencidos acima de 360 dias	49.358	18.107	214.210	194.527
Total	82.852	71.747	329.860	335.241

Dos saldos a receber da controlada indireta CTRA junto a PMSG, no montante de R\$37.247, R\$33.563 estão integralmente classificados na faixa de vencidos acima de 360 dias (neste montante está incluído o saldo discutido judicialmente de R\$14.360) e R\$3.684 estão classificados na faixa de a vencer. Como detalhado na nota 1, há processo em andamento cujos valores pleiteados ultrapassam os recebíveis deste cliente, atualmente contabilizados, porém, somente deverão ser reconhecidos após o encerramento do processo. Em 10 de fevereiro de 2023, a CTRA e a PMSG assinaram aditivo ao termo de composição de ajuste de entendimentos, cujas tratativas para regularização dos recebimentos estão em evolução. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Saldo em 1º de janeiro	(19.523)	(13.695)	(161.255)	(35.373)
(Reverso) Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversão	(3.529)	(5.828)	(5.115)	(4.858)
Saldo oriundo de aquisição de empresa	-	-	-	(121.024)
Saldo em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022	(23.052)	(19.523)	(166.370)	(161.255)

A avaliação da necessidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa é realizada com base nas premissas estabelecidas no CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, cabendo análise de determinados clientes e transações. Conforme entendimento da Administração, determinados recebíveis não devem ser considerados para fins de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver indicativo de perda quando da realização, tais como serviços prestados a empresas do mesmo Grupo Econômico. A Companhia não espera incorrer em perdas que superem a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída em 30 de junho de 2023. Conforme detalhado na Nota 1 d, há acordo firmado pela controlada CTRA junto à Concedente com mediação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro para o recebimento dos valores, cuja movimentação está apresentada abaixo:

Movimentação do acordo			
Saldo em 1º de janeiro de 2022		14.660	
Parcelas recebidas em 2022		14.660	
Parcelas recebidas em 2023		(300)	
Saldo em 30 de junho de 2023		14.360	

Conforme descrito na nota 1, houve assinatura de um aditivo com a PMSG firmando no novo fluxo de pagamento. Em 24 de março de 2023, a PMSG efetuou pagamento da primeira parcela do novo acordo firmado, no montante de R\$300. Comercialização de créditos de carbono (Consolidado): As informações dos saldos em aberto dos créditos de carbono comercializados, que estão aguardando a conclusão do processo de certificação para entrega, estão detalhadas no quadro abaixo:

Empresa	Período de geração de créditos	Quantidade de créditos de Carbono (CO2eq)	Saldo em R\$ Mil		
				30/06/2023	31/12/2022
CTRNI	01-01-21 a 31-12-21	563	11.942		
CTRA	01-01-21 a 31-12-21	422	8.956		
Orizon Meio Ambiente (Saldo incorporado da Ecopesa)	01-01-21 a 31-12-21	491	10.407		
			31.305		

Os créditos gerados em contratos anteriores a 2021, foram integralmente entregues e parcialmente recebidos no início de 2023, cujo montante correspondeu R\$7.493. Os valores estão impactados pelos efeitos de variação cambial atualizada até 30 de junho de 2023. O saldo total apresentado está alocado como serviços a faturar na rubrica de contas a receber. Em 30 de dezembro de 2021, a Companhia celebrou a venda dos créditos de carbono gerados em 2021 no montante de R\$39.275 através das controladas CTRNI, CTRA, Ecopesa e Foxx URE-JP. O montante atualizado para 30 de junho de 2023, considerando o efeito da variação cambial é de R\$31.305 (R\$36.511 em 31 de dezembro de 2022). Estes contratos abrangem todo o volume de créditos de carbono gerados no exercício de 2021, sem estipular volume mínimo ou máximo e prazo de entrega. O contrato inicialmente tem preço-base para os projetos no âmbito do Clean Development Mechanism ("CDM") com preço adicional caso a Companhia esteja apta ao mercado voluntário O processo de enquadramento em entidade é composto pelas seguintes etapas e está em fase de desenvolvimento pela Companhia: 1. Desenvolvimento do projeto; 2. Consulta aos stakeholders do projeto (órgãos fiscalizadores, comunidades locais, ONGs, etc.); 3. Envio do projeto para a nova entidade; 4. Revisão do projeto pela nova entidade; 5. Certificação do projeto. Atualmente, a Companhia, através de suas controladas indiretas, está aplicando para registro de todos os seus projetos em entidades do mercado voluntário, tais como Verified Carbon Standard (Verra) ou Gold Standard.

## 6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

### a) Impostos e contribuições a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRFF) (1)	4.163	2.274	7.276	3.263
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	1.380	1.137	1.646	1.422
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	2.102	38	3.466	1.519
Programa de Integração Social (PIS) (1)	394	328	1.365	651
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (1)	1.726	1.472	4.319	2.912
Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI)	71	71	102	101
Outros impostos a recuperar	1	1	438	422
Subtotal - tributos federais	9.837	5.321	18.612	10.290
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	12	12	211	773
Subtotal - tributos estaduais	12	12	211	773
Imposto sobre Serviços (ISS)	1.526	175	3.995	922
Subtotal - tributos municipais	1.526	175	3.995	922
Total	11.375	5.508	22.818	11.965

(1) Os saldos apresentados referem-se principalmente aos impostos retidos na fonte pelos clientes, os quais são discriminados nas notas fiscais de prestação de serviços, além de impostos retidos das aplicações financeiras.

### b) Impostos e contribuições a recolher:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	-	393	951	6.358
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	2.200	2.955	8.186	8.740
Programa de Integração Social (PIS)	455	541	1.735	5.417
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	-	-	2.456	2.886
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	-	-	1.715	6.491
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	1.827	712	4.891	5.655
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	60	50	742	674
Outros impostos <sup>1</sup>	3.668	1.204	6.944	4.984
Total	8.210	5.855	33.080	41.205

(\*) Nesta rubrica estão alocados principalmente os impostos provisionados para os serviços a faturar.



# Orizon Meio Ambiente S.A.

CNPJ/MF nº 03.279.285/0001-30



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas 30 de junho de 2023 - (Em milhares de reais)

9. INVESTIMENTOS										12. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)			
A movimentação dos investimentos para 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro 2022 é como segue:										Intangível, líquido			
Controladora - 30/06/2023										Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	Aumento de capital	Aquisições	Incorporação SPE Paulínia	Amortização Intangível concessão (ii)	Resultado de Equivalência Patrimonial	30/06/2023	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022		
CTRNI	154.170	-	-	-	-	13.271	167.441	167.441	-	-	-		
CTRA	163.574	-	-	-	-	5.939	169.513	-	-	-			
CTRBM	62.697	-	-	-	-	(2.548)	60.149	-	-	-			
CTR PORTO VELHO	-	-	10.000	-	-	(78)	9.922	-	-	-			
SES Haztec (i)	(158)	-	-	-	-	314	(158)	-	-	-			
ETR Gramacho	14.873	-	-	-	-	(3.335)	11.538	-	-	-			
Vamtec Haztec	2.316	-	-	-	-	279	2.595	-	-	-			
UTM Jaboatão	69.565	-	-	-	-	(3.180)	66.385	-	-	-			
UTE Paulínia	30.940	-	-	-	-	5.498	36.438	-	-	-			
SPE ITABORAI	38.475	-	-	-	-	2.509	40.984	-	-	-			
SPE ITAPEVI	16.953	-	-	-	-	(2.783)	14.170	-	-	-			
SPE PAULÍNIA	111.909	-	-	(108.981)	-	(2.928)	-	-	-	-			
ROSARIO DO CATETE	63.372	-	-	-	-	852	64.224	-	-	-			
SPE SOROCABA	11.850	-	-	-	-	997	12.847	-	-	-			
SPE TREMEMBE	15.913	-	-	-	-	3.946	19.859	-	-	-			
SPE CTR METROPOLITANA	10.824	483	-	-	-	5.966	11.363	-	-	-			
SPE MACÉIO	40.830	-	-	-	-	6.118	46.948	-	-	-			
ORIZON PANTANAL	(5.642)	-	-	-	-	5.989	347	-	-	-			
SANTA LUZIA	-	-	28.432	-	-	203	28.635	-	-	-			
Intangível concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
CTRNI	7.456	-	-	-	(308)	-	7.148	-	-	-			
CTRA	1.197	-	-	-	(148)	-	1.049	-	-	-			
ETR Gramacho - intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Carteira de clientes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Acordo de não competição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Rentabilidade futura	2.731	-	-	-	-	-	2.731	-	-	-			
Ecopesa - intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Rentabilidade futura	2.543	-	-	-	-	-	2.543	-	-	-			
Ativo imobilizado	4.204	-	-	-	(279)	-	3.925	-	-	-			
Carteira de clientes	347	-	-	-	(87)	-	260	-	-	-			
Acordo de não competição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Força de trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
SPEs - intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Carteira de clientes	2.620	-	-	-	(135)	-	2.485	-	-	-			
Ativo imobilizado	33.910	-	6.120	-	(2.890)	-	37.140	-	-	-			
Licenças	381.644	-	(6.120)	-	(11.049)	-	364.475	-	-	-			
Provisão no preço de alocação	(4.799)	-	4.799	-	-	-	-	-	-	-			
Total	1.234.314	483	43.231	(108.981)	(14.896)	30.805	1.184.956	-	-	-			

(i) Em 12 de setembro de 2022, a Foxx Inova Ambiental S.A. ("Foxx Inova") e a Foxx Holding S.A. ("Foxx Holding"), alienaram suas participações societárias direta e indireta, respectivamente, na Orizon Pantanal, em favor da Orizon Meio Ambiente. Desta forma, as quotas foram integralmente cedidas na mesma data, momento em que a Orizon Pantanal passou a ser integralmente controlada pela Orizon Meio Ambiente.

(ii) Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) / IFRS 11 - Negócios em Conjunto, as investidas em que Companhia possui controle compartilhado, não são consolidadas.

Controladora - 31/12/2022										13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ARRENDAMENTOS			
	31/12/2021	(*) Aumento de capital	Aquisições	Incorporação Ecopesa	Amortização Intangível concessão (ii)	Resultado de Equivalência Patrimonial	30/06/2023	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022		
CTRNI	141.820	-	-	-	-	12.350	154.170	154.170	-	-	-		
CTRA	147.192	-	-	-	-	16.382	163.574	-	-	-			
CTRBM	55.175	-	-	-	-	7.522	62.697	-	-	-			
SES Haztec	(158)	-	-	-	-	314	(158)	-	-	-			
ETR Gramacho	13.280	2.863	-	-	-	(1.270)	14.873	-	-	-			
Ecopesa	56.491	-	-	(65.182)	-	6.914	2.316	-	-	-			
Vamtec Haztec	2.002	-	-	-	-	2.316	2.316	-	-	-			
UTM Jaboatão	41.643	32.407	-	-	-	(4.485)	69.565	-	-	-			
UTE Paulínia	2.420	20.559	-	-	-	7.961	30.940	-	-	-			
SPE ITABORAI	-	9.152	38.267	-	-	(8.944)	38.475	-	-	-			
SPE ITAPEVI	-	2.552	16.963	-	-	(2.562)	16.953	-	-	-			
SPE PAULÍNIA	-	9.397	95.998	-	-	6.914	111.909	-	-	-			
ROSARIO DO CATETE	-	9.242	49.313	-	-	4.817	63.372	-	-	-			
SPE SOROCABA	-	63	18.473	-	-	(6.686)	11.850	-	-	-			
SPE TREMEMBE	-	257	18.090	-	-	(2.434)	15.913	-	-	-			
SPE CTR METROPOLITANA	-	1.039	10.343	-	-	(558)	10.824	-	-	-			
SPE MACÉIO	-	-	40.830	-	-	-	40.830	-	-	-			
ORIZON PANTANAL (1)	-	-	(3.164)	-	-	(2.478)	10.824	-	-	-			
Intangível concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
CTRNI	8.070	-	-	-	(614)	-	7.456	-	-	-			
CTRA	1.492	-	-	-	(295)	-	1.197	-	-	-			
ETR Gramacho - intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Carteira de clientes	187	-	-	-	(187)	-	-	-	-	-			
Acordo de não competição	40	-	-	-	(40)	-	-	-	-	-			
Rentabilidade futura	2.731	-	-	-	-	-	2.731	-	-	-			
Ecopesa - intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Rentabilidade futura	2.543	-	-	-	-	-	2.543	-	-	-			
Ativo imobilizado	4.704	-	-	-	(500)	-	4.204	-	-	-			
Carteira de clientes	657	-	-	-	(310)	-	347	-	-	-			
Acordo de não competição	211	-	-	-	(211)	-	-	-	-	-			
Força de trabalho	1	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-			
SPEs - intangíveis	-	-	2.799	-	(179)	-	2.620	-	-	-			
Carteira de clientes	-	-	37.670	-	(3.760)	-	33.910	-	-	-			
Ativo imobilizado	-	-	391.182	-	(9.538)	-	381.644	-	-	-			
Licenças	-	-	(4.799)	-	-	-	(4.799)	-	-	-			
Provisão no preço de alocação	-	-	711.565	-	(15.635)	-	1.234.314	-	-	-			
Total	480.501	87.531	711.565	(65.182)	(15.635)	35.534	1.234.314	-	-	-			

Consolidado - 30/06/2023						Consolidado - 31/12/2022					
	31/12/2022	Aumento de Capital	Alocação	Equivalência patrimonial	30/06/2023	31/12/2021	Aumento de Capital	Aquisições	Equivalência patrimonial	31/12/2022	
Ses Haztec	(158)	-	-	-	(158)	Ses Haztec	(158)	-	-	(158)	
UTE Paulínia	30.940	-	-	5.498	36.438	UTE Paulínia	2.420	20.559	7.961	30.940	
Vamtec Haztec	2.316	-	-	279	2.595	Vamtec Haztec	2.002	-	314	2.316	
SPE Metropolitana	10.824	751	-	56	11.631	SPE Metropolitana	-	1.039	(558)	10.824	
Santa Luzia	-	28.432	-	203	28.635	Provisão no preço de alocação	-	-	(4.799)	(4.799)	
Provisão no preço de alocação	(4.799)	-	4.799	-	-	Total	4.264	21.598	5.544	7.717	
Total	39.123	29.183	4.799	6.036	79.141	Total	4.264	21.598	5.544	39.123	

Composição do saldo: Informações financeiras das controladas diretas e controladas em conjunto:

	CTRNI	CTRA	CTRBM	(i) SES Haztec	ETR Gramacho	Vamtec Haztec	UTM Jaboatão	CGR Cuiabá	CGR Ambiental	SPE Itaboraí	SPE Itapevi	SPE Paulínia (ii)	Rosário do Catete	SPE Sorocaba	SPE Tremembé	SPE Maceló	Santa Luzia	CTR Porto Velho	SPE CTR Metropolitana
Patrimônio líquido	167.441	169.513	60.149	(316)	11.538	2.595	75.839	11.261	1.129	40.984	14.170	-	64.224	12.847	19.859	46.948	28.635	19.151	12.342
31/12/2022	154.170	163.574	62.697	(316)	14.873	2.316	69.565	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.837

(i) A SES Haztec não possui resultados para o período e exercício apresentados. Adicionalmente, o resultado da Vamtec Haztec já foi reconhecido na Orizon Meio Ambiente, a qual detém participação de 50% nesta investida, tendo efeito apenas no consolidado da ORIZON. (ii) Em virtude da incorporação, o prejuízo acumulado da SPE Paulínia reflete os meses de janeiro e fevereiro de 2023.

	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Investimentos	1.194.568	1.240.113	79.299	39.281
Provisão para perdas em investimentos (*)	(158)	(5.799)	(158)	(158)
Total, líquido	1.194.410	1.234.314	79.141	39.123

(\*) A provisão para perdas em investimentos está classificada no passivo não circulante.

10. DEBÊNTURES									
Conforme detalhado na Nota 13, em 23 de abril, a Companhia e o Fundo de Liquidação Financeira - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados ("FIDC NP"), assinaram a Escritura Particular da Segunda Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em cinco séries, para distribuição privada da Companhia, tendo a Orizon Valorização de Resíduos como interveniente, com vencimento único em 23 de abril de 2023. Em contrapartida da emissão das debêntures citadas acima, o FIDC NP entregou as debêntures da Orizon Valorização de Resíduos a Companhia. As debêntures entregues da controladora Orizon Valorização de Resíduos pelo FIDC NP à Companhia, estavam anteriormente escrituradas pelo Sindicato formado pelos bancos Bradesco, Santander, Itaú e Hailong, através das 4ª e 5ª emissões de debêntures emitidas em 6 de fevereiro de 2013 e 30 de janeiro de 2015. Até 31 de outubro de 2019 apenas as debêntures detidas pelos bancos Santander, Hailong e Itaú haviam sido adquiridas pelo FIDC NP e entregues a Companhia. Em 1º de novembro de 2019, o FIDC NP concluiu o processo de aquisição das debêntures detidas até então pelo Banco Bradesco. De forma similar à operação anterior, o FIDC entregou às respectivas debêntures em contrapartida da Terceira Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações por parte da Orizon Meio Ambiente no valor de R\$112.040. Na mesma data, a Orizon Meio Ambiente e o FIDC NP aditaram a Escritura Particular da Segunda Emissão de Debêntures Simples transformando-a também em conversível nos mesmos mo-									

des da terceira emissão. Dessa forma, as Escrituras de debêntures das 4ª e 5ª emissões supracitadas passaram a ter a Orizon Meio Ambiente em sua composição, cuja devedora é a Orizon Valorização de Resíduos. Nestas operações não houve desembolsos iniciais de caixa, tendo em vista que o montante das debêntures operadas corresponde ao mesmo valor de debêntures emitidas para o FIDC NP. Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos são conforme abaixo:

	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Saldo em 1º de janeiro de 2022	660.912	660.912	660.912	660.912
Rendimento das debêntures	107.508	107.508	107.508	107.508
Ajuste a valor presente	(42.488)	(42.488)	(42.488)	(42.488)
Quitação 4ª Emissão	(305.965)	(305.965)	(305.965)	(305.965)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	419.967	419.967	419.967	419.967
Rendimento das debêntures	34.347	34.347	34.347	34.347
Ajuste a valor presente	178	178	178	178
Saldo em 30 de junho de 2023	454.492	454.492	454.492	454.492

	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Saldo em 1º de janeiro de 2022	951.108	545.426	1.015.913	558.250
Saldo em 31 de dezembro de 2022	73.750	88.252	77.822	93.119
Ajuste a valor presente	(4)	804	(4)	507
Captações/assunções de dívida	-	400.000	-	460.000
Reconhecimento de gastos na captação de recursos	-	(15.394)	-	(15.394)
Pagamento de principal	(6.000)	(12.000)	(20.750)	(21.500)
Pagamento de juros	(59.775)	(55.980)	(64.385)	(59.069)
Saldo em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro 2022	959.079	951.108	1.008.596	1.015.913

C





# Orizon Meio Ambiente S.A.

CNPJ/MF nº 03.279.285/0001-30



**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas 30 de junho de 2023 - (Em milhares de reais)**

taxas de juros, liquidez, crédito, dentre outros. Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão apresentados a seguir:

Consolidado		01/04/2023 a 30/06/2023		01/04/2022 a 30/06/2022	
Custos e despesas por natureza	Despesas gerais e administrativas		Despesas gerais e administrativas		Total
	Custo dos serviços prestados	Total	Custo dos serviços prestados	Total	
Pessoal (salários e ordenados)	(29.488)	(12.011)	(41.499)	(20.089)	(8.780)
Materiais de produção e consumo	(16.213)	(16.213)	3.954	179	4.133
Depreciação e amortização	(34.221)	(434)	(34.655)	(22.697)	(4.596)
Provisão para fechamento de atermo	(5.470)	(5.470)	-	-	(27.293)
Serviços de terceiros	(17.132)	(5.596)	(22.728)	(37.042)	(5.980)
Aluguéis	(3.161)	(1.208)	(4.369)	(4.011)	(626)
Outorgas	(1.874)	(507)	(2.381)	(1.916)	(451)
Energia	(2.626)	(65)	(2.691)	(2.012)	(20)
Combustíveis	(6.709)	(857)	(7.566)	(8.951)	(36)
Frete	(3.307)	(72)	(3.379)	(1.696)	(12)
Baixa de clientes	(1.050)	(1.050)	-	-	(1.708)
Contingências	-	4.744	4.744	-	5.860
Outros	(4.906)	(3.837)	(8.743)	(3.909)	(4.734)
Total	(126.157)	(19.843)	(146.000)	(98.369)	(19.195)

24. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente	132	35.163	132	35.163
Atualização de instrumentos financeiros	-	1.596	-	1.596
Varição cambial ativa	-	921	-	4.491
Rendimentos de aplicações financeiras	382	2.666	653	3.128
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	34.347	48.020	34.347	48.020
Descontos financeiros obtidos	99	10	104	64
Outras receitas financeiras	2.862	222	3.717	367
Impostos incidentes sobre receitas financeiras	(2.070)	(3.781)	(2.137)	(4.489)
Total	35.752	84.817	36.816	88.340
Despesas financeiras				
Varição cambial passiva	(904)	-	(3.148)	(9.842)
Juros de empréstimos e financiamentos	(74.538)	(46.571)	(78.700)	(47.590)
Ajuste a valor presente	(4.466)	(384)	(5.531)	(648)
Multa e juros	(1.033)	-	(2.341)	-
Desconto concedido	(9)	-	(921)	-
Gastos com debêntures	-	(484)	-	(484)
Outras despesas financeiras	(1.131)	(4.697)	(3.500)	(9.597)
Total	(82.081)	(52.136)	(94.141)	(67.961)
Resultado financeiro, líquido	(46.329)	32.681	(57.325)	20.379

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	01/04/2023	01/04/2022	01/04/2023	01/04/2022
Ajuste a valor presente	60	25.322	60	25.322
Atualização de instrumentos financeiros	-	1.596	-	1.596
Varição cambial ativa	-	921	-	4.491
Rendimentos de aplicações financeiras	327	1.016	455	123
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	17.219	26.814	17.168	26.814
Descontos financeiros obtidos	97	-	63	53
Outras receitas financeiras	2.851	218	2.747	275
Impostos incidentes sobre receitas financeiras	(1.369)	(2.005)	(1.42)	(1.905)
Total	19.185	53.882	20.635	56.769
Despesas financeiras				
Varição cambial passiva	(607)	-	(1.760)	-
Juros de empréstimos e financiamentos	(34.759)	(25.191)	(36.305)	(26.571)
Ajuste a valor presente	(4.445)	(198)	(5.510)	(648)
Multa e juros	(542)	43	(1.126)	-
Desconto concedido	(20)	-	(260)	454
Baixa de saldos por cessão de dívidas	-	-	-	19
Amortização de gastos diferidos na captação de recursos	-	-	-	-
Gastos com debêntures	-	(484)	-	(484)
Outras despesas financeiras	1.308	(3.558)	1.015	(6.601)
Total	(39.065)	(29.388)	(43.946)	(33.831)
Resultado financeiro, líquido	(19.880)	24.494	(23.311)	22.938

(1) Valor referente atualização dos saldos a pagar pela aquisição das SPes e CGRs em 2022. (2) Valor referente atualização dos saldos de arbitragem e adiantamentos de biogás das controladas indiretas CTRNI e CTRA.

## 25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais reportáveis do Grupo estão apresentados no quadro abaixo:

	Consolidado				Total
	Tratamento e destinação final	Energia, biogás e carbono	Beneficiário de créditos de resíduos/WTE	Engenharia Ambiental	
Receita operacional líquida	260.426	23.533	25.944	18.020	327.923
Custo dos serviços prestados	(121.241)	(7.023)	(33.681)	(17.228)	(179.173)
Lucro bruto antes da depreciação	139.185	16.510	(7.737)	792	148.750,00
Custos de depreciação	-	-	-	-	(88.765)
Lucro bruto	-	-	-	-	59.985
Receitas (despesas) operacionais Gerais e administrativas	-	-	-	-	(51.046)
Outras receitas (despesas), líquidas	-	-	-	-	971
Prejuízo antes do resultado financeiro equivalência patrimonial	-	-	-	-	(50.075)
Resultado financeiro	-	-	-	-	36.816
Receitas financeiras	-	-	-	-	(94.141)
Despesas financeiras	-	-	-	-	(57.325)
Resultado financeiro, líquido	-	-	-	-	6.036
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	(41.379)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(15.078)
Corrente	-	-	-	-	1.168
Diferido	-	-	-	-	(55.289)
Prejuízo do período	-	-	-	-	(55.289)

	Consolidado				Total
	Tratamento e destinação final	Energia, biogás e carbono	Beneficiário de créditos de resíduos/WTE	Engenharia Ambiental	
Receita operacional líquida	176.170	19.019	5.750	21.840	222.779
Custo dos serviços prestados	(90.229)	(2.412)	(7.429)	(20.230)	(120.300)
Lucro bruto antes da depreciação	85.941	16.607	(1.679)	1.610	102.479
Custos de depreciação	-	-	-	-	(35.369)
Lucro bruto	-	-	-	-	67.110
Receitas (despesas) operacionais Gerais e administrativas	-	-	-	-	(34.818)
Outras receitas (despesas), líquidas	-	-	-	-	9.749
Prejuízo antes do resultado financeiro equivalência patrimonial	-	-	-	-	(25.069)
Resultado financeiro	-	-	-	-	88.340
Receitas financeiras	-	-	-	-	(67.961)
Despesas financeiras	-	-	-	-	20.379
Resultado financeiro, líquido	-	-	-	-	(5.638)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	56.782
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(15.554)
Corrente	-	-	-	-	(3.306)
Diferido	-	-	-	-	37.921
Prejuízo do período	-	-	-	-	37.921

**26. COMPROMISSOS (CONSOLIDADO)**  
**Créditos de carbono - Certificação e entrega de créditos de carbono:** A Companhia através de suas controladas indiretas, possui compromisso para entrega de créditos de carbono, conforme detalhamento na nota 5. **Biogás:** A Companhia através de suas controladas indiretas, possui contratos firmados vigentes até 2034 para fornecimento de biogás extraído das operações nos coparques de Nova Iguaçu e São Gonçalo. Os contratos estabelecem preços de R\$0,12 à R\$0,14 por Nm3 (data-base: outubro-2014), livres de impostos, que irão variar de acordo com as quantidades de gás bioquímico fornecidas, reajustados anualmente pelo IPCA/IBGE.

**27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**  
**a) Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos:** Como política de gestão de ativos financeiros, a Companhia busca permanentemente melhorar sua rentabilidade adequada ao risco. Para isso, são estabelecidos critérios e indicadores que mostrem a adequação dos riscos de liquidez, de mercado e de crédito. No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado, tais como:

Ativos financeiros	Categoria	30/06/2023			
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	55.669	55.669	69.944	69.944
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	169	169	2.888	2.888
Títulos e valores mobiliários - Debêntures	por meio do resultado	454.492	454.492	454.492	454.492
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	92.562	92.562	236.829	236.829
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	133.100	133.100	91.992	91.992
Depósitos judiciais e cauções	Custo amortizado	6.572	6.572	6.559	6.559
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	24.537	24.537	46.946	46.946
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	959.079	959.079	1.008.596	1.008.596
Arrendamentos	Custo amortizado	35.168	35.168	59.579	59.579
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	562.719	562.719	308.919	308.919
Outorgas a pagar	Custo amortizado	101	101	11.147	11.147
Adiantamento de clientes	Custo amortizado	16.404	16.404	18.140	18.140

Ativos financeiros	Categoria	31/12/2022			
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	5.002	5.002	28.669	28.669
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	99	99	1.441	1.441
Títulos e valores mobiliários - Debêntures	por meio do resultado	419.967	419.967	419.967	419.967
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	75.772	75.772	284.435	284.435
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	218.318	218.318	194.519	194.519
Depósitos judiciais e cauções	Custo amortizado	6.572	6.572	6.578	6.578
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	26.889	26.889	61.494	61.494
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	951.108	951.108	1.015.913	1.015.913
Arrendamentos	Custo amortizado	21.558	21.558	55.756	55.756
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	494.880	494.880	225.025	225.025
Outorgas a pagar	Custo amortizado	101	101	11.415	11.415
Adiantamento de clientes	Custo amortizado	12.514	12.514	21.928	21.928

A Companhia não possui contratos a termo, opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrendamento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. A Administração também acredita que os valores contábeis dos demais instrumentos financeiros não são significativamente diferentes dos seus respectivos valores justos, considerando-se que as taxas de juros desses instrumentos não são significativamente diferentes das taxas de mercado. b) **Hierarquia do valor justo:** O Pronunciamento Técnico CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados com pouca ou nenhuma atividade de mercado (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a entidade considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (*nonperformance risk*), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo. O CPC 48/IFRS 9 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de input significativo para sua mensuração. A seguir está demonstrada uma descrição dos três níveis dessa hierarquia: **Nível 1** - Os inputs são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter a possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia. Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 1. **Nível 2** - Os inputs são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os inputs do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou inputs que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo. Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são todos classificados como Nível 2. **Nível 3** - Os inputs inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses inputs representam as melhores estimativas da administração da entidade de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados ou metodologias similares que demandam um nível significativo de julgamento ou estimativa. Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 3. De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: **Evidênciação**, a Companhia mensura suas aplicações financeiras e aplicações financeiras restritas pelo seu valor justo. A tabela a seguir demonstra resumidamente os ativos financeiros registrados a valor justo em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

Ativos financeiros	Hierarquia do valor justo	Preços cotados para ativos e passivos idênticos (Nível 2)			
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	55.669	5.002	55.669	5.002
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	169	99	169	99
Títulos e valores mobiliários - Debêntures	Nível 2	454.492	419.967	454.492	419.967
Contas a receber de clientes	Nível 2	92.562	75.772	92.562	75.772
Contas a receber de partes relacionadas	Nível 2	133.100	218.318	133.100	218.318
Depósitos judiciais e cauções	Nível 2	6.572	6.572	6.572	6.572
Passivos financeiros					
Fornecedores	Nível 2	24.537	26.889	24.537	26.889
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	959.079	951.108	959.079	951.108
Arrendamentos	Nível 2	35.168	21.558	35.168	21.558
Contas a pagar a partes relacionadas	Nível 2	562.727	494.880	562.727	494.880
Outorgas a pagar	Nível 2	101	101	101	101
Adiantamento de clientes	Nível 2	16.404	12.514	16.404	12.514

**Mensuração dos instrumentos financeiros pelo valor justo:** A Companhia efetuou a avaliação dos ativos e passivos financeiros em relação aos respectivos valores de mercado ou valores de recuperação, utilizados e das informações disponíveis e melhores práticas em metodologias de avaliação de mercado para cada situação. A interpretação dos dados de mercado e as metodologias escolhidas requer alto grau de julgamento para o estabelecimento de estimativas razoáveis para se calcular o valor justo. Conseqüentemente, a estimativa apresentada pode não indicar, necessariamente, os montantes que seriam obtidos no mercado atual. O uso de diferentes métodos para o cálculo do valor justo pode resultar em efeitos significativos nos valores obtidos. Para contratos cujas condições atuais são similares às que foram originalmente pactuados ou não possuem parâmetro para coleta ou contratação, os valores justos são similares aos valores contábeis. Na avaliação com a finalidade de determinar o valor justo desses ativos e passivos mensurados ao custo amortizado, foi considerada a mensuração de impacto dos efeitos de adoção do CPC 48/IFRS 9. c) **Gestão dos riscos financeiros:** A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, crédito e mercado. A Administração acredita que o principal de risco de mercado ao qual a Companhia está exposta é o risco de taxa de juros, conforme descrito a seguir: **Risco de liquidez:** O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade de cumprimento de obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio da combinação da manutenção de reservas adequadas, linhas de crédito e outros produtos financeiros, monitorando continuamente o orçamento e o atual fluxo de caixa casando os prazos de vencimentos de ativos e passivos financeiros. A Administração da Companhia vem atuando para reverter os prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo. Entre as metas estabelecidas pela Administração para alcançar melhores resultados, e resultados já conquistados, destacamos: Estudo de oportunidades para redução de custos e despesas que foram implementados e continuidade na avaliação de processos para melhoria operacional

e administrativa. • Avanço nas negociações junto à Prefeitura Municipal de São Gonçalo envolvendo saldos a receber da controlada CTRA, no que tange à liquidação de saldos do passado, compensações de impostos municipais e outorgas em aberto, além de pleito pelo aumento no prazo de concessão. • Implementação de novos negócios, para os quais a Companhia estima obter rentabilidade nos próximos exercícios. Dentre eles, destacam-se (i) a comercialização de biogás oriundo do gás gerado pela decomposição dos resíduos sólidos destinados nos aterros sanitários de Nova Iguaçu, São Gonçalo, para os quais as controladas indiretas têm contratos firmados para fornecimento de gás a terceiros até 2029; (ii) contrato de fornecimento de biogás firmado entre a CTRBM e a Biogera; e (iii) contrato de parceria para compartilhamento e utilização de biogás para geração de energia elétrica, firmado entre a Ecopesa e a ASJA Brasil Serviços para o Meio Ambiente Ltda. • Implementação de novas atividades de valorização de resíduos que fortalecerão a geração de caixa operacional da Companhia, com destaque para as atividades de reciclagem, briquetagem e geração de energia. • Início da operação de comercialização de energia pela unidade de recuperação energética localizada em Barueri, São Paulo, por meio do contrato firmado com a Companhia Energética de Minas Gerais de longa duração (15 anos). Acordo de repêimento do passivo da Companhia com fluxo de pagamento compatível com a geração de caixa da Companhia e de suas controladas. A tabela a seguir detalha a composição e o cronograma recebimento e pagamentos dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

**Ativos financeiros:**

Ativos financeiros	Controladora				
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa	55.669	-	-	-	55.669
Títulos					